



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA – PLANO DE ENSINO

TEMA: O que é ser professor? Visibilizando o imaginário em livros de artista.

Resumo: O curso de formação continuada “O que é ser professor? Visibilizando o imaginário em livros de artista” é parte integrante da pesquisa de mestrado do acadêmico Ítalo Franco intitulada “Narrativas Visuais de Si: O Livro de Artista como mediador do imaginário” e apresenta carga horária de 20h. Unindo teoria e prática tem como objetivo geral subsidiar a criação de um livro de artista coletivo que partirá das reflexões acerca da formação docente, memória, imaginário, projetos de vida e narrativas de si. Os encontros se darão nas datas estipuladas através da sala de Web Conferência da UFPel assim como através das discussões nos fóruns presentes no Google Classroom.

IDENTIFICAÇÃO

Ministrante: Ítalo Franco Costa

Orientadora: Cláudia Mariza Mattos Brandão

OBJETIVOS

GERAL

Criação de um livro de artista autoficcional coletivo produzido através das reflexões sobre narrativa de si e histórias de vida. Discussão acerca da (auto)formação, memória, imaginário e produção de sentido.

PROGRAMA

25/08 – O Livro de Artista: Conceito e Características.

26/08 – O Livro de Artista: Imaginário e Discurso Não-Verbal.

01/09 – Narrativas, Memórias e seus suportes visuais.

02/09 – Ser professor? A Narrativa Autoficcional e Histórias de Vida.

08/09 – Montagem do livro de artista coletivo “O Que é Ser Professor?”

AULA 1 – DATA: 25/08

CONTEÚDO: O Livro de Artista: Conceitos e Características

OBJETIVOS

ESPECÍFICO

Apresentar a proposta do minicurso ao grande grupo; conhecer os participantes;



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

METODOLOGIA

- Apresentação do professor e dos participantes;
- Aula Expositivo Dialogada apresentando o curso utilizando o powerpoint;
- Aula Expositivo Dialogada sobre Livro de Artista utilizando o powerpoint;
- Discussão prévia acerca do tema;
- Sugestão para assistir o vídeo que está na bibliografia.;

RECURSOS

Humanos: Professor; Alunos;

Materiais: - Materiais: notebook, celular, internet, microfone e webcam (acoplados ao meio ou não), powepoint, vídeo.

AVALIAÇÃO

Participação na atividade;

BIBLIOGRAFIA

Enredo Cultural 2018 - Livros de artista: <https://www.youtube.com/watch?v=zw-CKgsqstI>
SILVEIRA, Paulo. A página violada: da ternura à injúria na construção do livro de artista. Porto Alegre: Editora Universidade/UFRGS, 2001.

SILVEIRA, Paulo. As existências da narrativa no livro de artista. Tese (Doutorado em História, Teoria e Crítica da Arte) – Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2008.

AULA 2 – DATA:26/08

Conteúdo: O Livreto de Artista: Imaginário e Discurso Não-Verbal

OBJETIVOS

ESPECÍFICO

Elaborar um Livreto de Artista.

METODOLOGIA

- Exposição dialogada acerca dos conceitos de imaginário e narrativa não-verbal em livros de artista;
- Apresentação de powerpoint referenciando os artistas Michael Snow (1928) com “Cover to Cover” (1975), Maria Alice Sant’Anna (-) com “Livro Violado” (2018), Sol LeWitt (1928 – 2007) com “Autobiography” (1980), Christian Boltansky (1944) com “Classe terminale du

Lycée Chases” (1987) e Richard Kostelanetz (1940) com “Autobiographies” (1981);



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

- Explicação sobre a criação do “livreto de artista” com os participantes (vídeo da dobradura será disponibilizado previamente no fórum do google class);
- Desenvolvimento do “livreto de artista” pelos participantes, buscando responder à pergunta “Quantas semanas tem um dia e quantos anos tem um mês?” (NERUDA, 2004, p.13). - Apresentação e discussão coletiva dos resultados da atividade.

RECURSOS

Humanos: Professor; Alunos;

Materiais: notebook, celular, internet, microfone e webcam (acoplados ao meio ou não), escâner ou câmera fotográfica, powepoint. Folha A4 papel sulfite ou similar, cola, tesoura, revistas, jornais, livros ou outros materiais para recorte.

AVALIAÇÃO

Fotografia ou escâner do livreto de artista fechado e aberto (frente e verso) disponibilizada no fórum do google class. Participação em aula.

REFERÊNCIAS

COSTA, Ítalo Franco; BRANDÃO, Cláudia Mariza Mattos. O LIVRO DE ARTISTA: REVELANDO QUERERES ACERCA DO SER PROFESSOR. XXIV Congresso de Iniciação Científica da Universidade Federal de Pelotas, 2015. Disponível em: https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2015/LA_02479.pdf

DURAND, Gilbert. O imaginário: ensaio acerca das ciências e da filosofia da imagem. Rio de Janeiro, DIFEL, 2001.

FERRARA, Lucrecia D'Alessio. Leitura sem Palavras. São Paulo: Ática, 2007. SILVA, Juremir Machado Da. Tecnologias do Imaginário. São Leopoldo/RS: Unisinos, 2006. SILVEIRA, Paulo. A página violada: da ternura à injúria na construção do livro de artista. Porto Alegre: Editora Universidade/UFRGS, 2001.

SILVEIRA, Paulo. As existências da narrativa no livro de artista. Tese (Doutorado em História, Teoria e Crítica da Arte) – Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2008.

TEIXEIRA, Marília Cecília Sanchez; ARAÚJO, Alberto Filipe. Gilbert Durand: Imaginário e Educação. Niterói: Intertexto, 2011.

AULA 3 – DATA: 01/09

CONTEÚDO: Narrativas, Memórias e seus suportes visuais

OBJETIVOS

ESPECÍFICO

Estimular o imaginário através do desenvolvimento de uma narrativa não-verbal coletiva.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

METODOLOGIA

- Exposição dialogada sobre a importância da narrativa para a construção de memórias; - Apresentação em powerpoint sobre o jogo “Em busca da fotografia perfeita” e suas regras;
- Desenvolvimento do jogo “Em busca da fotografia perfeita” pelo grande grupo; - Análise das imagens resultantes e criação da narrativa não-verbal coletiva; - Análise e discussão dos resultados.

RECURSOS

Humanos: Professor; Alunos;

Materiais: notebook, celular, internet, microfone e webcam (acoplados ao meio ou não), escâner ou câmera fotográfica, powerpoint. Folha A4 papel sulfite ou similar, cola, tesoura, revistas, jornais, livros ou outros materiais para recorte. Outros recursos materiais que o participante achar necessário para a atividade prática.

AVALIAÇÃO

Disponibilização no fórum do google class da imagem produzida. Participação em aula.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Vera Maria Antonieta T. Labirintos da Memória Quem Sou? Goiânia: Paulus, 2008.

SONTAG, Susan. Sobre Fotografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

AULA 4 – DATA: 02/09

CONTEÚDO: Ser Professor: A Narrativa Autoficcional e Histórias de Vida

OBJETIVOS

ESPECÍFICO

Abordar os conceitos de escrita autoficcional através da obra da artista Charlotte Salomon, dando subsídios teóricos para o desenvolvimento do livro de artista coletivo a ser desenvolvido pelo grande grupo à distância.

METODOLOGIA

- Aula expositivo dialogada sobre escrita autobiográfica e autoficcional; - Apresentação em PowerPoint da artista Charlotte Salomon que usa uma escrita autoficcional em seus

trabalhos;

- Discussão acerca do tema “Ser professor” e da proposta da atividade prática do livro de artista coletivo a ser desenvolvido pelo grande grupo;
- Discussão sobre as primeiras ideias que surgiram no grande grupo;



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

RECURSOS

Humanos: Professor; Alunos;

Materiais: notebook, celular, internet, microfone e webcam (acoplados ao meio ou não), escâner ou câmera fotográfica, powerpoint. Folha A4 papel sulfite ou similar, cola, tesoura, revistas, jornais, livros ou outros materiais para recorte. Outros recursos materiais que o participante achar necessário para a atividade prática.

AVALIAÇÃO

Fotografia ou escâner das páginas criadas a integrar o livro de artista coletivo fechada e aberta (frente e verso) disponibilizada no fórum do google class. Participação em aula.

REFERÊNCIAS

Site com a produção de Charlotte Salomon: <https://charlotte.jck.nl/section>

BELINFANTE, Evelyn; BENESCH, Judith. Charlotte Salomon. Life? Or Theatre?. Taschen, 2017. COSTA, Ítalo; BRANDÃO, Cláudia Mariza Mattos. O CORRUPIMENTO DA MEMÓRIA NA CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS AUTOFICIONAIS EM LIVROS DE ARTISTA. V Simpósio Internacional Gênero Arte e Memória: Protagonismos de Pandora. 2019.

GASPARINI, Phillippe. Autoficção é nome de quê? In: NORONHA, Jovita Maria Gerheim (org). Ensaio sobre a autoficção. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014. P. 181 – 222.

JOSSO, Marie-Christine. Experiências de Vida e Formação. São Paulo: Cortez, 2004.

LEJEUNE, Philippe. O pacto autobiográfico: de Rousseau à Internet. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

AULA 5 – DATA: 08/09

CONTEÚDO: Montagem do livro de artista coletivo “O Que é Ser Professor?”

OBJETIVOS

ESPECÍFICO

Confeccionar o livro de artista coletivo sobre “o que é ser professor?” que será disponibilizado em formato e-book no site arteirosdocotidiano.ufpel.edu.

METODOLOGIA

- Apresentação do resultado da atividade prática lançada para o grande grupo no último encontro;
- Elaboração e montagem da estrutura narrativa do livro de artista coletivo em conjunto com os participantes;
- Análise e discussão dos resultados;



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

- Avaliação do curso;

RECURSOS

Humanos: Professor; Alunos;

Materiais: notebook, celular, internet, microfone e webcam (acoplados ao meio ou não), escâner ou câmera fotográfica, powerpoint. Folha A4 papel sulfite ou similar, cola, tesoura, revistas, jornais, livros ou outros materiais para recorte. Outros recursos materiais que o participante achar necessário para a atividade prática.

AVALIAÇÃO

Participação em aula.

REFERÊNCIAS